

ÍNDICE DA CESTA BÁSICA RECUA -1,43% EM VARGINHA NO INÍCIO DE OUTUBRO

Após a forte alta ocorrida no mês anterior, o Índice da Cesta Básica na cidade de Varginha apresentou recuo de **-1,43%** no início de outubro em comparação com setembro. Os produtos que apresentaram maiores altas foram tomate, arroz e óleo de soja. Enquanto, as quedas mais consideráveis ocorreram com batata, banana e manteiga. No período de doze meses, o valor da cesta acumula elevação de **12,76%**.

Esta pesquisa é feita mensalmente através da parceria entre Instituto Federal do Sul de Minas (Campi Carmo de Minas e Machado), através do GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos), e o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Grupo Unis (NEPI). A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos ocorre na primeira semana do mês nos principais supermercados da cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados deste ano de 2026.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2026

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$670,98	3,54%	47,79%	97h 15min
Fevereiro²	R\$668,80	-0,32%	44,60%	90h 46min
Março	R\$695,60	4,01%	46,39%	94h 24min
Abril	R\$736,12	5,83%	49,09%	99h 54min
Maió	R\$776,48	5,48%	51,79%	105h 23min
Junho	R\$786,25	1,26%	52,44%	106h 43min
Julho	R\$729,65	-7,20%	48,66%	99h 02min
Agosto	R\$711,47	-2,49%	47,45%	96h 34min
Setembro	R\$751,23	5,59%	50,10%	101h 57min
Outubro	R\$740,49	-1,43%	49,39%	100h 30min

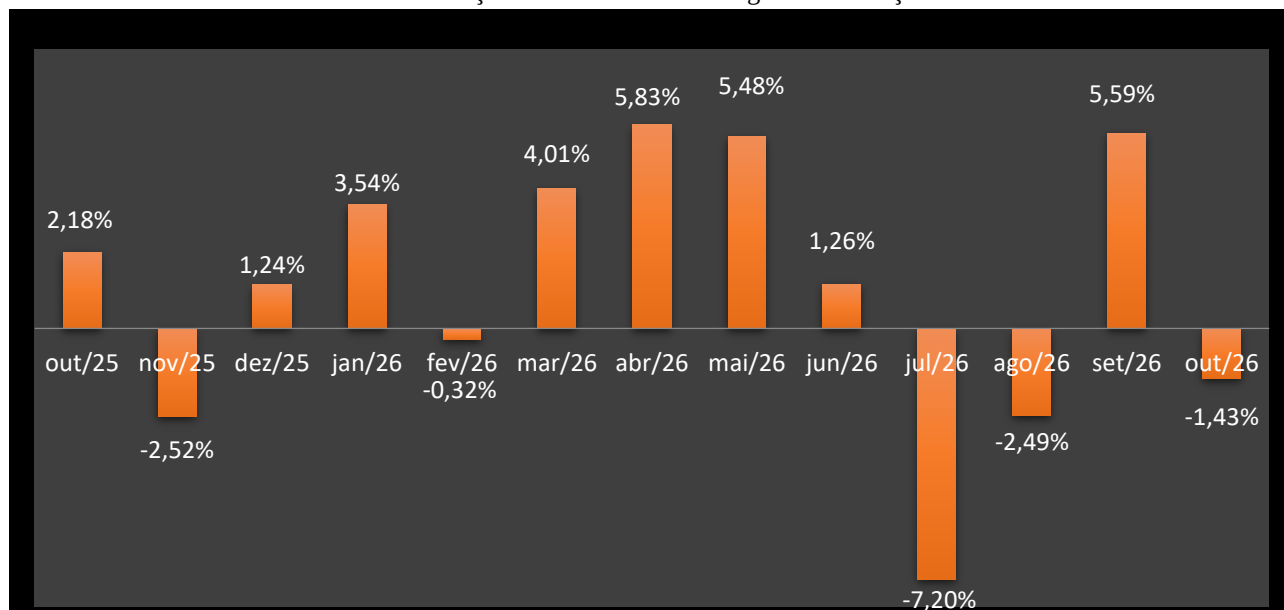
Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, NEPI – UNIS e GEESUL.

O gráfico 1 apresenta a dinâmica do ICB em Varginha no período entre outubro de 2025 e outubro de 2026.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo era de R\$1.518,00. Em fevereiro, o valor passou a ser de R\$1.621,00.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-Varginha em relação ao mês anterior.



Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS e NEPI - UNIS.

No início de outubro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Varginha era de R\$740,49**. Tal valor representa **49,39% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **100 horas e 30 minutos** no mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita de pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta encontra-se **3,40 vezes acima desse nível de renda**, impactando a segurança alimentar e nutricional desses cidadãos.

Entre setembro e outubro, dos 13 produtos pesquisados, sete tiveram alta nos preços médios em Varginha, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Tomate	8,09%
Arroz	4,43%
Óleo de soja	2,70%
Farinha de trigo	2,60%
Carne bovina	1,19%
Pão francês	1,09%
Leite integral	0,80%

No caso do **tomate**, o excesso de chuvas em algumas regiões produtoras tem provocado restrição de oferta e contribuído para alta no seu valor. Quanto ao **arroz**, em setembro a sua cotação subiu pelo terceiro mês consecutivo, impactando no preço final do produto ao consumidor.³

³ Informações do CEPEA- ESALQ/USP e Conab.

Seis produtos apresentaram recuo nos valores conforme a tabela a seguir.

Produtos	Média da queda dos preços
Batata	-41,07%
Banana	-12,73%
Manteiga	-2,92%
Feijão carioca	-1,74%
Café em pó	-1,35%
Açúcar refinado	-0,04%

Em relação à **batata**, o aumento da oferta, em função da intensificação da colheita, foi determinante para esse recuo nos preços médios. No que se refere à **banana**, a demanda mais retraída e a melhora da oferta em algumas regiões produtoras explicam esse resultado.³

Conforme previsto no relatório anterior, as condições climáticas menos extremas em algumas regiões permitiram com que alguns produtos apresentassem melhor oferta e contribuíram para uma desaceleração no índice.

Para o curto prazo, as perspectivas indicam a possibilidade de intensificação das colheitas de alguns importantes produtos, como feijão carioca e os hortifrutigranjeiros, podendo determinar um novo recuo no valor da cesta. Porém, continuamos a salientar sobre a possibilidade de influência do fenômeno El Niño na produção agrícola e nos preços dos alimentos.

Varginha, 05 de outubro de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS MACHADO
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc
NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO – NEPI/UNIS

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc/IFSULDEMINAS)
Carlos Augusto Júnior (NEPI - Unis)
Vinícius Guimarães de Souza (NEPI - Unis)
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis e UFCIMG)

Agradecimento: o GESEc agradece o apoio financeiro oferecido por meio do edital nº 28/2026 GAB-REIT/IFSULDEMINAS Apoio a Grupos de Estudos do IFSULDEMINAS 2026; e edital 02/2026 - Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Fomento Interno – Campus Carmo de Minas).